

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO SUL
SECRETARIA DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Memória da Reunião

Atividade para o Qualiconselhos sobre a proposta de: "Universalização da Ativação dos Conselhos de Saúde do Brasil para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS".

Em reunião do dia 07 de julho de 2014, alguns membros deste conselho debateram os assuntos propostos pela Coordenação Nacional do Qualiconselhos. Verificado o material enviado em DVD Saúde em Cena e caderno de curso com as unidades I, II, III e IV, seguem as conclusões e propostas.

- I. O conselho de saúde deste município se depara com diversas dificuldades tais como:
 - a) Pessoas com pouca disponibilidade para fazer parte como membros do conselho e/ou muitas delas desconhecem o controle social.
 - b) Não existe publicização do Conselho de Saúde nos meios de comunicação
 - c) O município já realizou 7 Conferências Municipais, no entanto, por mais que se divulgue a participação é muito restrita
 - d) O conselho não possui autonomia financeira apesar de existir um orçamento no PPA para o CMS, e os subsídios disponibilizados não suprem as necessidades para uma capacitação, por exemplo.
 - e) Não existe uma estrutura própria e nem uma secretária exclusiva do conselho.
 - f) Falta de capacitação para os conselheiros.

1º item de propostas:

Como se mobilizar e contribuir para a **4ª conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e a 15ª Conferência Nacional de Saúde:**

1. Enquanto município vamos divulgar através dos meios de comunicação para que todos participem, e realizar uma conferência municipal, e com relação ao Estado e Distrito Federal, estes também poderiam promover uma divulgação mais ampla através de canal aberto de TV e outros, assim como fizeram com a copa e com as obras que o governo realiza.
2. O tema para Conferência Nacional de Saúde já vem com uma proposta fechada, limitando o leque de propostas dos municípios e suas demandas para levar ao debate nacional, os temas para conferências nacionais devem ser mais amplos e partir dos municípios, e não de cima para baixo.

2º item de propostas:

Que propostas o seu conselho pode fazer para contribuir com a elaboração do Plano Municipal de Saúde e o Plano de Educação Permanente para o Controle Social no SUS?

1. Para educação permanente para controle social no SUS :

- Seria interessante que o Departamento de Apoio à Gestão Participativa "DAGEP" em conjunto com a ENSP/FIOCRUZ crie um curso padrão para capacitação de conselheiros anual ou semestral para todos os municípios ou regiões assim disponibilizados com encontros presenciais e EAD.
- Disponibilizar capacitação no site para consulta dos interessados.
- Já existe proposta de Educação Permanente no Plano Municipal 2013/2017 para conselheiros e para profissionais de atendimento básico e outros, estas propostas precisam ser cobradas.
- Propostas de conscientização permanente do usuários através dos meios de comunicação e palestras nas escolas. Estabelecer plano de marketing para o conselho.
- Palestras semestrais para o conselho sobre o funcionamento de programas da Secretaria de saúde.
- Ampliação da divulgação do Conselho Municipal de Saúde pelos meios de comunicação local com boletim informativo na rádio sobre o conselho e informar Associações de Moradores.
- As agentes comunitárias de saúde encontram famílias cadastradas no bolsa família que não apresentam perfil para o programa, muitas vezes são famílias que tem um certo poder aquisitivo, a proposta seria **fortalecer o trabalho em rede**.
- Agendar no plano municipal apoio logístico para o conselho de saúde reunir-se com outros conselhos e institucionalização do núcleo de conselhos para adoção de políticas voltadas a cada um dos conselhos de forma interdependente.
- Formar os conselhos locais conforme já esta no plano municipal atual
- Estruturar o conselho com mais profissionais para a secretaria do conselho , a fim de que estes possam planejar as ações do conselho e desta forma contribuir para com a administração municipal.
- Buscar e/ou incluir representação dos usuários na Tripartite
- Trabalho em rede através de representantes dos diversos conselhos para repercutirem nas instituições públicas e privadas afetas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO SUL
SECRETARIA DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

2. Para elaboração do Plano Municipal:

- Planejamento estratégico com a mobilização da comunidade para que estas tragam suas propostas a um forum de debates, para que seja elemento de estudo a fim de contemplar estas propostas.

- Colocar urnas nos postos de saúde onde os usuários possam apontar e denunciar falhas e sugerir propostas para suas necessidades antes das conferências.

- Sugerir o monitoramento dos planos de saúde à secretaria de saúde, para que os projetos sejam executados.

- Perseguir as metas estabelecidas no COAP, principalmente as que se relacionam às doenças crônico-degenerativas. Nomear um responsável técnico para monitorar estes indicadores em especial.

- Durante o planejamento estratégico buscar que fatores determinantes influenciam na saúde do município.

Participaram deste debate os seguintes conselheiros:

Representantes da Saúde:

Maria Cerli C. de Medeiros (Suplente - Enfermagem).....CPF: 031.224.569-66

Representante do Governo:

Máguida Lessa Rodrigues (Titular – Administrativo SMS).....CPF: 454.573.109-06

Representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde:

Marly Verbinen Nickel (Titular – Rede Feminina).....CPF: 291.783.129-49

Representantes dos Usuários:

Marli Costa dos Reis (Titular – APROMOVER)CPF: 792.965.649-72

Jussara Carvalho Cidral (Titular – Lions Clube)CPF: 003.968.659-09

Walfredo Schutel I. Furtado (OAB – Ordem dos Advogados).....CPF: 081.711.659-15

Vera Regina Friederichs (AMASANDRAREGINA).....CPF: 108.965.110-49

Adriano B. Bernardes (Visitante)

Contato: Máguida Lessa Rodrigues (Secretária do CMS) – (47)3444-4357 } – magdalessa25@gmail.com

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde - Rua: Manoel Antônio Bueno, 387 – Rocio Grande - Cep.: 89240-0000
São Francisco do Sul-SC Contato: (47) 3444-4357 e-mail: secms.sfs@bolmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE LISTA DE PRESEÇA

4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 07 de julho de 2014

Representantes da Saúde

CONSELHEIRO		ENTIDADE	
1- ROSE MERY LEITE MARIA CERLI C. DE MEDEIROS	Titular Suplente	ENFERMAGEM	<i>maria C. C. de Medeiros</i>
2- MARLENE DUTRA JEFF JOSÉ LOPES	Titular Suplente	AGENTES COMUNITÁRIOS SAÚDE	
3- LAIZA ZIEHLSDORFF ANDREA LAUREANO SOARES	Titular Suplente	ODONTÓLOGOS	
4- NILCE GRACIANO BRUNO DINIZ FONTANELA	Titular suplente	MÉDICOS	

Representantes do Governo

5- MÁGUA LESSA RODRIGUES MARICLÉLIA BERNARDES	Titular Suplente	SECRETARIA DE SAÚDE	<i>Mágua Lessa</i>
6- CARLOS EDUARDO MESSIAS ID SIDNEI DE SOUZA PINTO	Titular Suplente	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	

PRESTADORES DE SERVIÇOS

7- MARLY VERBINEN NICKEL ELIANE MARCELA DALBELLO CARDOSO	Titular Suplente	REDE FEMININA	<i>M. Verbinen</i>
8- SILVIA BARBOSA OLIVEIRA THAIS OLIVEIRA RAPOSO ROSA	Titular Suplente	APAE	

USUÁRIOS

9- MARLI COSTA DOS REIS ODALÉIA DA SILVA B. BERNARDES	Titular Suplente	APROMOVER <i>justificado</i>	<i>Marli C. Reis</i>
10- DERCI M. S. GONÇALVES MARIA DA GLÓRIA COSTA	Titular Suplente	PASTORAL DA SAÚDE	
11- JUSSARA CARVALHO CIDRAL ISMAEL DE FREITAS	Titular Suplente	LIONS CLUBE	<i>J. Carvalhal</i>
12- JOSÉ PLÁCIDO DE FREITAS ALLAN ROBERTO LUZ	Titular Suplente	LAR DOS IDOSOS	
13- LETÍCIA CARDOSO SILVEIRA WALFREDO SCHUTEL L. FURTADO	Titular Suplente	OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL	
14- ANTENOR RIVALDO DA SILVA JUNIOR VERA LÚCIA LINS CALDAS	Titular Suplente	ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS	
15- MÁRIO ALVES DE SOUZA VERA REGINA FRIEDERICHIS	Titular Suplente	PRESIDENTE DO CMS AMASANDRAREGINA - Associação de Moradores do Sandra Regina	<i>Friederichs</i>
16- MÁRCIA DE ARAÚJO OLINDINA TAILKER (Não virá mais)	Titular Suplente	Associação de Moradores Três Corações	<i>Adriano B. Bernades (APROMO) Ver. 1.0</i>
VISITANTES			

ATA DA QUINTA (5ª) REUNIÃO ORDINÁRIA (9º do ano)
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

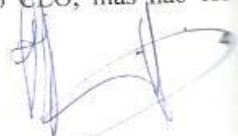
PERÍODO 2013/2015

Aos vinte e nove de julho de dois mil e quatorze (29/07/14), às quatorze horas e cinco minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a quinta reunião ordinária. O Presidente do conselho Sr. Mário Alves de Souza, iniciou a reunião com as explanações de abertura dando boas vindas a todos, e cumprimentou o visitante Sr. Agostinho (Presidente do Conselho de Saúde de Jaraguá do Sul); Sr. Dinho; Sr. Igor; grupo de moradores representantes do bairro Majorca; Vereador Joel Santos e, Promotoria de Justiça representada pela Srta. Joanna P.O. de Lima. Em seguida passou a palavra para o Sr. Agostinho, que falou sobre o trabalho dos conselhos e da importância da troca de informações entre os municípios vizinhos e outros conselhos representativos, que fazem parte da rede, parabenizou também a participação do Ministério Público e enfatizou a importância deste segmento para o controle social, disse ainda que está à disposição no que lhe prouver no sentido de agregar esforços ao bom andamento do conselho de Saúde de São Francisco do Sul e agradeceu a todos. Na sequência o Sr. Mário Alves agradeceu o Sr. Agostinho pelo seu comprometimento e colocou a pauta da reunião em discussão para algumas definições, e foi então sugerido como 1º assunto a leitura da ata anterior; em 2º Ofícios expedidos e recebidos; 3º Pacto dos Indicadores 2014; 4º Decreto do conselho; 5º Programa mais médicos; 6º Plantão de sobreaviso médico; 7º Abaixo assinado do Majorca; 8º Dia e horário das reuniões e 9º Assuntos diversos, na ocasião a conselheira Marly Verbinen Nickel comunicou que não recebera a pauta desta reunião no seu endereço eletrônico, após os debates, a proposta de retificações da pauta foi aprovada por todos os presentes, e sendo assim, o Presidente colocou em discussão o primeiro assunto referente a aprovação da última ata, explicando que, conforme pactuado em reunião, as atas seriam enviadas por meio eletrônico com antecedência, para que todos fizessem a leitura e sugerissem alterações necessárias, tendo somente para a reunião posterior sua aprovação ou alguma sugestão, dispensando a necessidade de nova leitura, desta forma o Presidente colocou em votação a ata da 4ª reunião ordinária de 24 de junho de 2014, ocorrida no auditório dos servidores públicos municipais, e não havendo manifestações em contrário, o conselheiro considerou aprovada ata em discussão. Depois deste assunto o Presidente passou para a leitura dos ofícios enviados e recebidos, tendo lido o ofício nº 31/2014 enviado pelo hospital através de seu interventor Sr. Iverson Pavanello, falou de sua insatisfação com relação ao conteúdo do ofício o qual se referia ao conselho como entidade que não tinha competência para questionar as ações Contratuais da Empresa Clinimar do Dr. Robson referente ao Sobreaviso da Cruz Vermelha sobre contratos de serviços de saúde privados para o hospital, subestimando assim a capacidade de discernimento mínimo deste conselho. O conselheiro comunicou ainda que recebera um ofício da S-

Robison Siqueira Rosa sobre os plantões de sobreaviso realizados no hospital com uma comissão anexa que foi lida na reunião. Em seguida a este assunto, a conselheira Andréa lembra que em reunião anterior foi pedido o envio de um ofício ao secretário sobre a verificação do teste do pezinho, pedindo a busca ativa dos faltosos, e o presidente solicitou o envio do ofício ao secretário de saúde. Após este assunto o conselheiro passou a palavra para a conselheira Laisa a fim de fazer o relatório da comissão de análise de assuntos internos sobre o Pacto dos Indicadores básicos de saúde 2014, a conselheira relatou que foi analisado o histórico dos indicadores e sua evolução, assim como os novos indicadores que foram agregados ao novo sistema SISPACTO e concluiu junto com o Sr. Walfredo que a pactuação proposta está dentro dos limites estabelecidos pelo estado e também dentro da realidade municipal, tendo assim condições de ser aprovado e posteriormente homologado. Desta forma o presidente perguntou se havia mais alguma observação sobre o pacto pelos conselheiros presentes, já que todos receberam a mesma planilha para análise e pontuações, e não havendo manifestações considerou aprovadas as metas do Pacto dos Indicadores 2014, e leu a resolução de aprovação que em seguida assinou na presença de todos. Continuando a reunião o Presidente falou sobre o decreto de nomeação do conselho, o qual teve inconvenientes com o trâmite tendo sido extraviado por duas vezes na sede da prefeitura, causando o atraso na sua publicação, e após muitos telefonemas e pedidos de providências o documento foi localizado. O conselheiro manifestou sua insatisfação com o descaso que ocorreu sobre o assunto por parte dos responsáveis. A conselheira Andréa sugeriu que nestes casos deve-se cobrar das autoridades para apurar responsabilidades. Depois deste assunto, o Presidente falou sobre a dispensa do Programa Mais Médicos, manifestando-se desapontado com a situação devido ao fato de que existe uma carência de médicos no município para o atendimento, o que não justifica o cancelamento do programa, a conselheira Vera Regina manifestou-se relatando que esteve no posto Sandra Regina, e verificou que o médico está em férias e disse também que havia um excelente médico que estava atendendo a comunidade e que foi tirado do posto. Na oportunidade o Secretário de Saúde Sr. Carlos Eduardo Messias Id, esclareceu que o médico que estava no Sandra Regina era o Dr. Lucas, mas que estava ilegal, e quanto ao Programa Mais Médicos haviam três profissionais, e quando foi cancelado o programa foi para o benefício da comunidade, já que foi constatado que um dos médicos "Dr Alfredo" cometia muitos erros de diagnóstico e emissão de receitas, revelando-se assim um péssimo médico colocando em risco a saúde da população, disse ainda o secretário que a Dra. Yuncise era uma excelente médica, e que havia ainda o Dr. Sheldon que já havia pedido transferência do município. Explicou também que o custo do Mais médicos, para o município é de R\$ 3.000,00 (três mil reais) por médico para custear transporte, alimentação e aluguel, e que o programa do PROVAB não gera nenhum custo para o município, pois é custeado pelo governo federal, sendo assim muito mais resolutivo economicamente e levando-se em conta também a melhor formação profissional dos médicos brasileiros, disse ainda o secretário que a Organização Mundial de Saúde estabelece um patamar mínimo de 1 médico para cada mil habitante, sendo que em São Francisco do Sul existem 2

médicos para cada mil habitantes, e que outro ponto positivo para o PROVAB é que os médicos podem ser remanejados a qualquer momento sem prejuízo da legalidade, disse ainda o secretário, que com relação a agenda do Sandra Regina, ocorre que o Dr. Lucas já havia fechado o agendamento de pacientes até setembro, por este motivo ainda não há vagas para marcar consultas de rotina antes deste prazo, somente algum encaixe de urgência. Após estas explicações o presidente passou a palavra para a conselheira Dra. Letícia, representante da OAB, que fez algumas explicações sobre as investigações, no caso da dispensa do Programa Mais Médicos. A conselheira apresentou alguns documentos anexos ao relatório apresentado em mídia, constatando a veracidade das argumentações que a levaram a publicar uma nota de repúdio ao cancelamento do Programa Mais Médicos, e a forma como foi conduzida a questão pelo Secretário de Saúde. Falou que desde abril ficou sabendo que o programa seria cancelado, e foi nesta ocasião procurada pelo profissional médico Dr. Alfredo o qual relatou ter sido pressionado a assinar sua própria demissão involuntariamente, por incapacidade técnica sem qualquer justificativa que comprovasse tal fato, após este relato o assunto foi levado ao conselho e novamente a conselheira foi procurada pelo médico. Depois de ter relatado todos os trâmites de suas investigações e conteúdos comprobatórios dos relatos dos profissionais médicos anexados, a conselheira explica que não deveria ter sido feito desta forma a dispensa dos médicos causando tantos conflitos. Em seguida o Secretário de Saúde fez uso da palavra explicando que, se a Sra. Conselheira Dra. Letícia tivesse se reportado a sua pessoa para obter mais informações, teria compreendido melhor o que ocorreria e que o concurso seletivo da Unidade Básica de Saúde do Ervino foi pedido pela população, e que também já enviou um e-mail de retratação pelo ocorrido para a coordenação do Mais Médicos "Dra. Olga" sobre o relato equivocado de incapacidade técnica dos médicos do programa, e que somente havia assinado o relatório que sua coordenação havia lhe trazido sobre os médicos, falou também que não pediu o descredenciamento dos profissionais, lembrando que a questão do cancelamento do programa é uma questão administrativa, que pode ser tomada a qualquer momento pelo Secretário de Saúde, sem passar pelo crivo de outros órgãos com total autonomia. Ressaltou ainda o secretário, que o PROVAB é um programa que não gera nenhum custo ao município, sendo desta forma, muito mais vantajoso. O Presidente Mário Alves, relata que pediu informações ao estado sobre o programa Mais Médicos e não foi atendido e que as informações estão chegando ao conselho totalmente desencontradas, dificultando o entendimento e as conclusões dos fatos. O visitante Sr. Igor falou que os ESFs irão trazer uma melhora no atendimento e organizar também o Sandra Regina. Depois deste assunto a conselheira Andréa pediu providências em relação às prestações de contas do hospital que não foram mais apresentadas, e a última que foi em setembro de 2013 estava com problemas na descrição dos gastos diversos, pois ao perguntar o que seriam os gastos diversos, foi explicado que se tratava da manutenção das impressoras do hospital e o custeio do estacionamento, a conselheira pediu então que fosse descrito especificamente estes itens na planilha de gastos. disse ainda que é preciso enviar um ofício pedindo a prestação de contas. Continuando a

reunião o conselheiro Ismael de Freitas indagou sobre a questão do Ministério Público em relação ao sobreaviso e disse que até o momento o conselho não recebeu nenhum esclarecimento sobre a Clinimar, no momento, o conselheiro Mário explicou que com relação ao sobreaviso médico, o fato agora está no Ministério Público e devemos esperar uma posição do mesmo, disse também que houve uma denúncia sobre um médico que estaria trabalhando com três vínculos em órgão público e que isto será verificado. Depois destas colocações o Presidente falou sobre o abaixo assinado enviado pela comunidade do Majorca, pedindo a retirada da médica "Dra. Mariana" em virtude do seu péssimo atendimento relatado pelos moradores em diversas ocasiões, uma das pacientes atendidas relata na presente reunião, que ao consultar com a médica citada fora tratada com muita indelicadeza, a qual se negou a prescrever uma receita da qual faz uso contínuo ao seu tratamento, e disse que somente iria atendê-la dentro uma semana, ao explicar para a médica que não poderia esperar tanto tempo, foi tratada com estupidez e a mesma negou-se novamente a prescrever a medicação, a paciente relata que acabou se alterando e exigindo a prescrição também de maneira hostil e que somente desta forma o seu pedido foi atendido pela médica, o que achou um absurdo. A mesma paciente também relatou que sempre foi muito bem atendida naquela unidade por todos os profissionais e que tem um ótimo conceito e sobre o atendimento da médica Dra. Nilce Graciano, Dr. Carlos Eduardo ID, e que também a Dra. Laisa foi a única profissional odontóloga que conseguiu encorajá-la a aceitar o atendimento odontológico, pelo qual fazia muita restrição. Um outro paciente também relatou na presente reunião, que foi até o posto com o dedo machucado e sentia muita dor, a médica então negou-se a atendê-lo dizendo que o mesmo deveria voltar em 30 dias para poder consultar, o paciente então explicou que seria impossível aguardar até lá e que estava com dor constante e não sabia como proceder, e novamente a médica negou o atendimento encaminhando-o para a unidade da UPA tratando-o com muita grosseria, disse ainda que a médica se deu ao trabalho de ligar para o médico da UPA relatando o ocorrido sobre seu ponto de vista, e que chegando lá o médico que lhe atendeu, foi extremamente grosseiro e estúpido, dizendo que naquela unidade era ele quem mandava e que tudo seria como ele dissesse. Após este assunto a conselheira Andréa pediu a palavra e falou sobre o CEO, explicando que há oito anos fez a lista dos equipamentos e que o projeto foi montado, a unidade foi construída e o governo federal enviou a verba, mas até agora o CEO não foi cadastrado por falta de profissional, no momento o Secretário de Saúde explicou que está precisando de duas ACDs (Auxiliares de Serviços Odontológicos) e que foi feito concurso público mas as duas ACDs que foram aprovadas já trabalham no quadro e somente serão efetivadas, tornado assim o concurso sem efeito. A conselheira sugere que seja então, enviado um ofício ao prefeito explicando a gravidade da situação e lembrando que existe um prazo para o cadastramento do CEO, e que este prazo já foi estendido para São Francisco, caso não seja cumprido o município terá que devolver toda a verba recebida e os três equipamentos odontológicos enviados pela união. Falou ainda a conselheira que por diversas vezes o coordenador dos dentistas Dr. Jefferson, pediu ao prefeito a contratação de ACDs para o CEO, mas não foi

atendido, além disto o Secretário também fez o mesmo pedido. Foi decidido então enviar um ofício ao Prefeito; ao MP à Câmara de Vereadores com o mesmo teor pedindo providências para o CEO, e um ofício ao secretário pedindo para regularizar cadastro do programa. Seguindo a reunião o Secretário de Saúde Dr. Carlos falou que a contratação da nova OS (Organização Social) para administrar o hospital, já está na fase final e que de posse de um modelo de licitação, visitou alguns hospitais no intuito de se parametrizar com a realidade para o hospital de São Francisco hoje, disse ainda o Secretário que o Estado ofereceu a instalação de 10 leitos de UTIs em São Francisco do Sul, e que isto traria recursos ao hospital, de maneira que passaria a ser auto sustentável deixando de ser mais um gerador de gastos. Na sequência o Presidente colocou em discussão a escolha de novo dia e horário para as reuniões ordinárias, e foi aprovado a segunda terça feira de cada mês, no horário das 14 horas. Na oportunidade a conselheira Derci pediu a publicação do cronograma das reuniões, e nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião da qual como secretária, eu, Máguia Lessa Rodrigues lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os membros presentes. 

Representantes da Saúde:

1. Maria Cerli (Suplente - Enfermagem).....
2. Marlene Dutra (Titular – AG. Comunitária).....
3. Laiza Ziehsdorff (Titular – Odontóloga).....
4. Andrea Laureano Soares (Suplente – Odontóloga).....
5. Nilce Graciano (Titular – Médicos).....

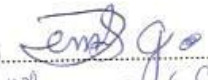
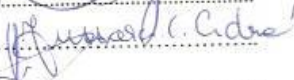
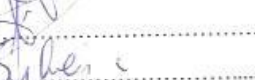
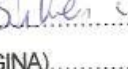
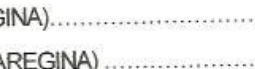
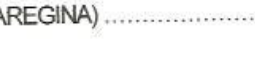
Representante do Governo:

1. Máguia Lessa Rodrigues (Titular – Administrativo SMS).....
2. Carlos Eduardo Messias ID (Titular – Secretário M. S.).....

Representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde:

1. Marly Verbinen Nickel (Titular – Rede Feminina).....

Representantes dos Usuários:

1. Derci M. S. Gonçalves (Titular - Pastoral da Saúde).....
2. Jussara Carvalho Cidral (Titular – Lions Clibe).....
3. Ismael de Freitas (Suplente – Lions Clube).....
4. Letícia Cardoso Silveira (Titular – OAB).....
5. Mário Alves de Souza (Titular – AMASANDRAREGINA).....
6. Vera Regina Friederichs (Suplente – AMASANDRAREGINA).....

ATA DA QUINTA (6ª) REUNIÃO ORDINÁRIA (10ª do ano)
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PERÍODO 2013/2015

Aos doze dias de agosto de dois mil e quatorze (12/08/2014), às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a sexta reunião ordinária. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza abriu a reunião agradecendo aos presentes e constatando a inexistência do quorum regulamentar para deliberação da pauta propôs o cancelamento e a transferência da pauta para a próxima ordinária, conforme a agenda, ou em 7 dias reconvocada conforme necessidade, e devido à impossibilidade o Presidente encerrou a reunião da qual como secretária, eu, Máguída Lessa Rodrigues lavrei a presente ata de cancelamento, que será assinada pelos membros presentes.

Representantes da Saúde:

1. Maria Ceri (suplente - Enfermagem).....
2. Laiza Ziehlendorff (titular - Odontóloga).....
3. Andrea Laureano Soares (suplente - Odontóloga).....
4. Nilce Graciano (titular - Médicos).....

Representante do Governo:

1. Máguída Lessa Rodrigues (titular - Administrativo SMS).....
2. Vinícius Aniceto Maia da Silva (suplente do Secretário M. S.).....

Representantes dos Usuários:

1. José Plácido de Freitas (titular - Lar dos Idosos).....
2. Mário Alves de Souza (titular - AMASANDRAREGINA).....
3. Vera Regina Friederichs (suplente - AMASANDRAREGINA).....
4. Vera Regina Friederichs (suplente - AMASANDRAREGINA).....

ATA DA QUINTA (6ª) REUNIÃO ORDINÁRIA (10º do ano)
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
PERÍODO 2013/2015

Aos nove dias de setembro de dois mil e quatorze (09/09/2014), às quatorze horas e seis minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a sexta reunião ordinária. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza abriu a reunião agradecendo aos presentes e comunicou que esta reunião deveria ter acontecido no mês anterior, no entanto não havia quórum e por este motivo foi cancelada. O Presidente falou sobre as entidades faltantes nas reuniões e disse que algumas foram notificadas e que a APAE tendo tomado conhecimento das notificações, comunicou à secretaria do conselho através de telefone, que não estava a par das reuniões porque houve troca de funcionários e substituição da diretoria, e o endereço eletrônico da entidade estava com problemas, por este motivo não vinha comparecendo às reuniões. A representante da entidade justificou ao conselho e apresentou ofício de nomeação de novos conselheiros representantes da APAE sendo estes: Vanessa Thaise Schopp Lopes (Titular) e Paulo César Pereira (Suplente). Em seguida o Presidente colocou em discussão a reabilitação da APAE no conselho de Saúde, e na oportunidade o Conselheiro Ismael de Freitas argumentou que se houve um erro de cunho administrativo devido a troca de funcionários, a entidade não deve ser penalizada, e não vê impedimento para continuidade da entidade no conselho, desta forma, não havendo manifestações em contrário o Presidente declarou aprovada a renomeação da APAE no Conselho de Saúde. A conselheira Dra. Nilce Graciano, pediu que fosse enviado à entidade material para orientação sobre o conselho, e o Presidente orientou para que as entidades verifiquem com maior atenção a questão dos e-mails institucionais, para não acontecer a perda de informações, sugerindo disponibilizar um e-mail pessoal para as convocações do conselho. Após este assunto, o Presidente colocou em discussão, a pauta para inserção de outras propostas, e apresentou mais dois assuntos, sendo um sobre a internet da secretaria de saúde e uma denúncia sobre um médico que está exercendo três vínculos de trabalho em setor público "Dr. Fernando". Na oportunidade a Conselheira Dra. Nilce Graciano pediu para incluir na pauta sobre os recursos do PMAQ e depois destas indicações ficou aprovada a pauta para a reunião. Continuando a reunião o Presidente fez a leitura dos ofícios expedidos e recebidos. Sobre o ofício enviado ao hospital o Presidente solicitou agendar data de apresentação do relatório de prestação de contas e intervenção com Sr. Iverson através de ofício. A Conselheira Sra. Nilce Graciano sugeriu a apresentação para a

**Continuação da ata da 6ª reunião ordinária (10ª do ano) Conselho Municipal de Saúde
19/09/2014.....**

próxima reunião. Depois deste assunto o Presidente falou sobre a denúncia do plantão de sobreaviso que já foi encaminhada e fala de uma outra denúncia que recebera de um médico que realiza 3 vínculos públicos e que isto seria ilegal, e solicitou o envio de ofício ao secretário, por que segundo a denúncia, dentre os três vínculos existe um vínculo do município que o médico citado não cumpre. Seguindo a reunião o Conselheiro falou sobre os muitos ofícios que a coordenação de informática havia enviado a prestadora OI e não obteve resposta, e no entanto ficou sabendo que todo setor público de São Francisco do Sul, fechou contrato com a OPTIEL para internet e que se alguém precisar entrar em contato o site é www.optitel.com.br. Após este assunto a Conselheira Sra. Nilce Graciano fez uso da palavra explicando sobre o PMAQ e disse que as verbas destinadas ao programa são para compra de equipamentos e uma parte para gratificação dos funcionários, e gostaria que este regulamento do programa fosse cumprido. Em resposta o Conselheiro Sr. Mário Alves lembrou que o PMAQ foi um dos tópicos abordados na conferência Municipal de 2013, apresentado pelo então Secretário de Saúde Sr. Douglas, onde foi exposto todo o programa e seu funcionamento, inclusive sobre o incentivo que se destina a gratificação dos funcionários, e lembrou ainda que já precisamos começar a pensar na conferência de 2015. Dra. Nilce lembra ainda que até o momento nenhum funcionário recebeu quaisquer gratificações e que também não foi implementado novos equipamentos nas unidades. Depois deste assunto o Presidente falou sobre o andamento das obras de construção dos ESFs, e que encaminhará ofício ao secretário pedindo informações, no momento o Conselheiro Sr. Ismael de Freitas sugere que a comissão de assuntos externos faça uma visita às obras. Na sequência o Sr. Mário Alves passa a palavra para a Enfermeira Sra. Isonir Fernandes, que fez algumas esplanações sobre o teste do pezinho explicando que não se trata de sua área, mas sim, área de atenção básica, no entanto ela se propôs a elucidar algumas questões já que no momento o setor está sem a coordenação, e disse que o teste do pezinho também é feito nos consultórios particulares, e sugere fazer o controle através das cadernetas das crianças. Dr. Nilce diz que é imprescindível o acompanhamento da atenção básica sobre o teste do pezinho e que a Secretaria de Saúde deve priorizar esta ação. O Conselheiro Mário Alves diz que todas as mães fazem o pré-natal e sugere que as Agentes comunitárias façam o rastreamento das pacientes. Na oportunidade o Presidente Mário indaga ao Conselho, qual sugestão de encaminhamento enviar ao Secretário de Saúde sobre o assunto. O Sr. Adriano Bernardes (visitante da APROMOVER), Sugeriu estabelecer contato com o cartório a fim de rastrear os nascimentos,

**Continuação da ata da 6ª reunião ordinária (10ª do ano) Conselho Municipal de Saúde
09/09/2014.....**

e a conselheira Dra. Nilce falou sobre enviar uma proposta ao secretário, pedindo uma equipe para reunir-se com a comissão de assuntos externos e planejar um fluxo sobre a estratégia adotada. O Presidente falou também que é primordial um trabalho de educação permanente nesta área com os pais. Em seguida a Enfermeira falou sobre o Virus Ebola e disse que a estratégia e monitoramento de suspeitas de pacientes nos navios já está acertada, foi estabelecido um fluxo de monitoramento entre ANVISA do porto, a Vigilância do Município e o Estado, e neste caso quando houver algum paciente com suspeita o SAMU é acionado para pegar o paciente e levar para Florianópolis, a Enfermeira disse também que enviará aos conselheiros todo o protocolo que ficou estabelecido pelas autoridades. Depois deste assunto o Presidente falou sobre a divulgação das reuniões e disse para enviar a pauta e a agenda de reuniões para o programa do Sared. Na sequência a conselheira Dercy pediu que a secretaria de saúde plante no município um trabalho de combate às drogas, e o presidente solicitou envio de ofício ao secretário sobre o assunto. Em seguida o Presidente falou sobre a ausência da câmara de vereadores nas reuniões e agradeceu a presença do vereador Luis Arnaldo Martins(Corujito) e Renato Anselmo da Câmara de Vereadores. O Presidente falou também sobre as resoluções do conselho, que de acordo com a lei deverão ser assinadas pelo chefe do executivo para que tenha validade completa, e todas as atas devem ser enviadas para os postos de saúde. Depois destes assuntos o Sr. Adriano Bernardes, visitante e participante da APROMOVER, convidou os conselheiros a participar de um debate na Câmara de Vereadores sobre resíduos sólidos, na segunda feira dia 15 às 19 horas, a audiência pública terá a participação do meio ambiente. Salienta o Sr. Adriano que seria importante que a Vigilância Sanitária também participasse. O Vereador Corujito falou da existência de muita cobrança nas ações do governo municipal, mas muito pouca participação dos usuários nas audiências. O Sr. Mário lembrou que somente a presença maciça do povo com as questões públicas poderão aliar forças aos interesses da população. O participante Sr. Adriano fala que os vereadores devem divulgar as audiências e o Vereador Corujito salienta que todas as situações polêmicas precisam ser divulgadas para as pessoas participarem, e explica que como vereador tem buscado se informar de todas as maneiras sobre os assuntos que vão para a câmara e que muitos assuntos são complexos e necessitam de maior participação do público, para que o povo possa emitir sua opinião e defender as causas importantes a ser decididas, mas para tanto precisa mais participação da comunidade. Continuando a reunião o Sr. Mário Alves orientou para que as convocações sejam divulgadas na rádio local e lembrou que no dia 29 de julho o secretário

Continuação da ata da 6ª reunião ordinária (10ª do ano) Conselho Municipal de Saúde
09/09/2014.....

de saúde disse que todos os médicos que foram tirados dos postos seriam substituídos. O Sr. Adriano falou também sobre a LDO e lembrou que todas as ações que precisarem no município devem estar contempladas na LDO com o orçamento a fim, do contrário não pode ser executado, e nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião da qual como secretária, eu, Máguida Lessa Rodrigues lavrei presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os membros presentes.

Representantes da Saúde:

1. Maria Cerfi (suplente - Enfermagem).....
2. Marlene Dutra (titular - Agente Comunitária).....
3. Kátia Maria Nunes Paes Engles (suplente - Ag comunitária).....
4. Laiza Zehlsdorff (titular - Odontóloga).....
5. Nice Graciano (titular - Médicos).....

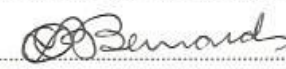
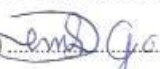
Representante do Governo:

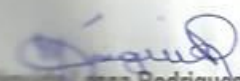
1. Lidia Maria Machado (titular - Administrativo SMS).....

Representantes dos Prestadores de Serviços:

1. Marly Verbinen Nickel (titular - Rede Feminina de combate ao CA)
2. Vanessa Thaís Schopp Lopes (titular - APAE)

Representantes dos Usuários:

1. Marli Costa dos Reis (titular - APROMOVER)
2. Odaléia da Silva b. Bernarde (suplente - APROMOVER)
3. Derci M. S. Gonçalves (titular - Pastoral da Saúde)
4. Jussara Carvalho Cidral (titular - Lions Clube)
5. Ismael de Freitas (suplente - Pastoral da Saúde) ?
6. Antenorivaldo da Silva Júnior (titular - Associação dos Aposentados)
7. Mário Alves de Souza (titular - AMASANDRAREGINA).....


Máguida Lessa Rodrigues
Secretária do Conselho de Saúde
Assente Executiva da SMS

Mário Alves de Souza
Representante dos Usuários
Presidente do Conselho de Saúde

ATA DA QUINTA (5ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (11ª do ano)
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

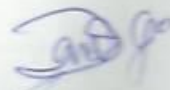
PERÍODO 2013/2015

Aos vinte e cinco dias de setembro de dois mil e quatorze (25/09/2014), às dezessete horas e seis minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a quinta reunião extraordinária. O Presidente do Conselho Sr. Mário Alves de Souza abriu a reunião agradecendo aos presentes e explicou que esta reunião foi convocada para a análise e parecer da prestação de contas dos consórcios públicos referente ao ano de 2013.

O conselheiro explicou que na verdade todas estas contas já foram aprovadas pelo conselho quando da análise e verificação dos relatórios de contas em reunião anterior, no entanto não fora emitido nenhum parecer naquele momento. O Presidente salienta que o conselho de saúde é parceiro no que tange às ações de organização do sistema de saúde da secretaria, desde que consolidadas e alicerçadas nas leis que as orientam, portanto está à disposição para colaborar e emitir o parecer solicitado se assim for aprovado. O Conselheiro disse ainda que existem algumas demandas burocráticas que devem chegar ao conselho com alguma antecedência mas que não estão sendo emitidas no prazo, e que estas situações geram um desconforto para o conselho, citou sobre o decreto de nomeação dos conselheiros após a conferência de saúde que levou meses para ser emitido pelo chefe do executivo, e que este tipo de situação não pode ocorrer. Logo após o conselheiro passou a palavra para o Assessor Administrativo do Gabinete da Secretaria de Saúde Sr. Vinícius A. Maia da Silva, que fez algumas explicações sobre os consórcios e as contas aprovadas de 2013, o assessor falou que de acordo com a resolução do Tribunal de contas nº 77/2013, artigo 1º e parágrafo 2º na alínea "a" dos pareceres dos conselhos, foram aprovadas as contas apresentadas de 2013 no valor mensal de R\$34.644,00(Trinta e Quatro Mil e Seiscentos e Quarenta e Quatro Reais), sendo o anual no valor de R\$381.084,00(Trezentos e Oitenta e Um Mil e Oitenta e Quatro Reais) referente às prestações de contas dos Consórcios Públicos do CISAMUNESC referente a 2013. Depois destas elucidações, o Presidente consultou o plenário e colocou em votação, e todos aprovaram por unanimidade. e nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião da qual como secretária, eu, Máguia Lessa Rodrigues lavrei presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo presidente, tendo em anexo a lista de presença.

Representantes da Saúde:

1. Maria Ceri (suplente – Enfermagem)



Continuação da ata da 5ª reunião extraordinária (11ª do ano) Conselho Municipal de Saúde 25/09/2014.....

2. Kátia Maria Nunes Paes Engles (suplente – Ag comunitária)

3. Laiza Zehlsdorff (titular – Odontóloga)

4. Nícol Graciano (titular – Médicos)



Representante do Governo:

1. Lidia Maria Machado (titular – Administrativo SMS)

2. Carlos Eduardo Messias Id (Secretário Municipal)

Representantes dos Prestadores de Serviços:

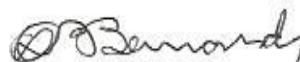
1. Marly Verbinen Nickel (titular – Rede Feminina de combate ao CA)

2. Paulo César Pereira (titular - APAE)

Representantes dos Usuários:

1. Marli Costa dos Reis (titular – APROMOVER)

2. Odaléia da Silva b. Bernarde (suplente – APROMOVER)



3. Derci M. S. Gonçalves (titular – Pastoral da Saúde)



4. Jussara Carvalho Cidral (titular – Lions Clube)

5. José Plácido de Freitas (Lar dos Idosos)

6. Mário Alves de Souza (titular – AMASANDRAREGINA)



Maguida Lessa Rodrigues
Secretária Executiva do Conselho de Saúde
Agente Executiva da SMS



Mário Alves de Souza
Representante dos Usuários
Presidente do Conselho de Saúde

ATA DA SÉTIMA (7ª) REUNIÃO ORDINÁRIA (12º do ano)
ANO DOIS MIL E QUATORZE / CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PERÍODO 2013/2015

Aos quatorze dias de outubro de dois mil e quatorze (14/10/2014), às quatorze horas e dez minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, para a sétima reunião ordinária. O Presidente do conselho Sr. Mário Alves de Souza abriu a reunião agradecendo aos presentes e leu a pauta de reunião a qual perguntou se haveria alguma proposta de pauta a incluir, não havendo manifestações ficou aprovada a pauta enviada. Na sequência o presidente passou para a leitura dos ofícios enviados de nº 30 pedindo a prestação de contas do hospital e ofício de nº 35 ao Secretário de Saúde pedindo providências sobre o teste do pezinho; informações sobre o PMAQ; envio das atas para as unidades de saúde e denúncia sobre vínculo médico, após esta leitura o conselheiro fez também a leitura dos ofícios recebidos da Secretaria de Saúde que falam do teste do pezinho; PMAQ; envio das atas para as unidades; denúncia sobre vínculos médicos e situação do relatório quadrimestral 2014, na oportunidade o conselheiro comunica que o Interventor Sr. Iverson pediu para ser chamado no momento da apresentação do seu relatório, depois deste assunto o Presidente perguntou ao conselho se todos haviam recebido e lido a última ata para aprovação em plenário, no momento a Conselheira Dra. Nilce Graciano fez alguns apontamentos na ata sobre a sua fala em relação ao PMAQ e pediu ainda que o assunto fosse colocado em discussão. Em seguida o Secretário de Saúde Dr. Carlos fez uso da palavra e explicou sobre o PMAQ, e disse que trata-se de programa vinculado a média e alta complexidade. Neste momento a Dra. Nilce disse que ele estava enganado e que o PMAQ refere-se ao programa de melhoria do acesso e qualidade na atenção básica. O Secretário falou da questão dos recursos e passou a palavra para a Diretora de Finanças Senhora Romina para dar maiores esclarecimentos sobre o repasse fundo a fundo, no momento a Conselheira Nilce Graciano não concordou com o levantamento feito, visto que os valores apresentados referiam-se a média e alta complexidade e o recurso do PMAQ provém da atenção básica e a Dra. Nilce trouxe uma planilha impressa sobre o repasse do ano de 2014 e também abriu a mesma no computador para que todos visualizassem a planilha, após alguns debates o assunto não ficou esclarecido. Na oportunidade o Presidente Sr. Mário Alves mostrou rapidamente um vídeo sobre o PMAQ, e falou também que os repasses para a saúde não vem especificado, frente ao exposto a Conselheira Andréa sugeriu fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre o assunto para discutir melhor a questão do PMAQ, no momento o presidente concluiu que a proposição da conselheira é pertinente e sugere que os conselheiros também façam suas pesquisas assim como a secretaria de saúde, para que se possa debater o assunto com mais propriedade, e todos concordaram com a sugestão. Logo após o Secretário explicou que esteve em Brasília e constatou que um assessor do ministro abriu o sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos federal e não estavam cadastradas algumas unidades de ESF que já estão funcionando no município, assim como o serviço do Pronto Socorro, sendo que desta forma não aparece para Brasília a produção destas unidades. (SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) Depois deste assunto, o Presidente pediu ao Secretário Sr. Carlos para falar sobre o SAMU, e o Secretário explicou que o SAMU vinha apresentando problemas desde muito tempo, quando ainda trabalhava somente como médico no município já convivia com problemas neste setor, e veio a verificar que o recurso destinado era mal aproveitado e o corpo de bombeiros atendia muito mais e o

**Continuação da ata da 7ª reunião ordinária (12ª do ano) Conselho Municipal de Saúde
14/10/2014.....**

SAMU atendia muito pouco, disse ainda que existem vários municípios insatisfeitos com a política de atendimento do SAMU. O Secretário relatou ainda que o município recebeu uma visita de uma equipe de Brasília verificar as instalações do serviço e constatou que São Francisco é o município que possui a melhor instalação já verificada, disse também que ainda não recebeu as ambulâncias que estão para chegar. Depois deste assunto o Secretário falou sobre a farmácia, disse que a última licitação foi de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para 6 meses, e que isto ainda não é o suficiente para manter o abastecimento, explicou que para atender toda a população sem nenhuma restrição o custo é elevado mas que no entanto, se o governo federal cumprir sua meta de abastecimento a que se propôs com a farmácia popular, a secretaria também o fará. Depois deste relato o Secretário passou a palavra para a Coordenadora do SAMU, Sra Priscila que apresentou um relatório de produção de atendimento e fez o seguinte relato sobre o a unidade: Nosso protocolo de atendimento é regulado pela Central 192, que está localizada no Município de Joinville, onde todo o atendimento gerado é respaldado por um profissional Médico que passa as instruções para a equipe via Rádio ou telefone. Nossa Base é descentralizada, e está no município desde 2006, atendemos mais dois municípios vizinhos que são Araquari e Balneário Barra do Sul, até suas áreas limítrofes com outros municípios, nosso território para atendimento é extenso e contamos com apenas uma ambulância, e mesmo assim damos apoio a três guarnições de bombeiros voluntários, que quando solicitado saímos de imediato e nós abrimos o protocolo de atendimento a caminho da ocorrência, não esquecendo de que fazemos transferências de clientes graves para fora do nosso município, como por exemplo: UPA 24 horas, HMMNSG, PA de Araquari, PA Barra do Sul e ESF's. O relatório anexo diz ainda que este ano foi solicitado também documentos de redefinição de diferencial de custo, levantamento da grade de referência da rede de atenção às urgências. Sendo que dentro desse diferencial de custo recebemos mensalmente do Governo Federal o valor de R\$ 13.125,00 reais, e após a vistoria entramos em contato com o apoiador de Brasília, que nos relatou que fomos qualificados além de habilitados conforme documentos entregues. E que a partir dessa qualificação passaremos a receber o valor de R\$ 21.919,00 reais por mês, mas para que isso aconteça teremos que aguardar a saída da Portaria pelo Ministério da Saúde, e junto receberemos uma viatura nova. No momento o Sr. Adriano, morador do Ervino reclama que aquele bairro espera muito para ser atendido e que o atendimento para o bairro é muito difícil, disse que o Ervino fica no limbo e não consegue atendimento. No momento o Secretário lembra que é preciso fazer a regulação, e que todos tem dificuldades, não é somente o Ervino, disse ainda o Secretário que o atendimento de urgência conta agora com helicóptero noturno. No momento a Conselheira Andréa reclamou da estrutura do ESF da Vila da Glória, a Conselheira reclama que a Vega do Sul construiu a unidade em terreno de mangue e quando chove o local fica inadequado para o atendimento gerando muitos transtornos, e pede que seja tomada alguma providência. Em resposta o Secretário falou que não vai cobrar responsabilidades da Vega do Sul. O Presidente sugere que a Conselheira faça um documento sobre a situação e encaminhe para o Ministério Público e para a Secretaria de Saúde. Em seguida a Sra. Priscila fala sobre o funcionamento do SISREG – Sistema de Regulação. Dra. Andréa cobrou sobre a discussão do SAMU e as providências que deveriam ser tomadas. O secretário explicou que vai buscar mais recursos através da CIR, e que até então não sabia como proceder, já que havia assumido a secretaria naquele momento e pede que não votem sobre o SAMU antes de serem providenciadas as resoluções que ficaram pactuadas. O Presidente pergunta ao conselho se devemos esperar, e ficou pactuado esperar e votar somente na 1ª reunião de janeiro de

**Continuação da ata da 7ª reunião ordinária (12ª do ano) Conselho Municipal de Saúde
14/10/2014.....**

2015. O secretário falou também ao conselho sobre a UPA que está com contrato de Raio X vencido e tem uma dívida de R\$ 200.000,00(Duzentos mil reais) e que uma licitação para novo contrato já está na prefeitura. Em seguida o Presidente pediu ao Secretário para falar do próximo assunto em pauta que trata da construção dos ESFs. O Secretário relatou então que para o ESF da Vila da Glória está concluída uma terraplanagem, a construção do ESF do Acaraí está no telhado e o terreno do ESF do Sandra Regina fica atrás da Stel. O Conselheiro Sr. Mário Alves salienta que a obra tem cinco meses e está na metade, no entanto o contrato é de seis meses. O Secretário responde que o SUS paga 80% da verba no fechamento do contrato e 20% no final da obra e que isto não interfere na disponibilização dos recursos, pois o dinheiro enviado para o projeto está resguardado e somente será pago a empresa ao concluir o serviço. O secretário explicou também que a empresa não vai conseguir entregar as três unidades em seis meses. Sr. Mário pede a documentação da obra e diz que precisa do edital e do contrato completo, o Conselheiro disse ainda que fica muito insatisfeito porque no ano passado o município perdeu verbas porque não foi dado o andamento de alguns projetos. O Secretário disse que não era do seu conhecimento que o conselho queria mais informações sobre documentações, por isto só trouxe informações sobre o andamento das obras, e orientou ainda que os conselheiros precisam separar a secretaria de saúde da prefeitura, explicou que as verbas que vem para o Fundo Municipal de Saúde ficam na secretaria e não é da prefeitura. Quanto ao atraso na obra, esta deve-se ao fato de que o terreno disponibilizado não era da prefeitura, e por este motivo foi preciso procurar outro terreno, e neste percurso a obra foi cancelada três vezes por causa de terreno inadequado, no entanto, a verba está na conta, e será utilizada somente para esta finalidade. O Secretário explicou também que o Posto de Saúde do forte ainda não foi dado início porque o terreno era alagado, e que o novo terreno fica ao lado da escola e no Sandra Regina pretende colocar duas equipes de ESF devido ao número da população daquele bairro. Depois destes assuntos o conselheiro Sr. Mário Alves comunica ao conselho que o horário da reunião já está chegando ao fim, e pergunta se a plenária aceita fazer um acréscimo de 20 minutos, e todos concordaram, no momento a conselheira Nilce Graciano sugere que o relatório do hospital fique para próxima reunião e todos concordaram. Dr. Carlos fala que a apresentação da LDO serão apenas dez minutos, mas o Presidente sugeriu enviar a LDO para a Comissão de Assuntos Internos para então ser aprovada em plenário na próxima reunião e todos concordaram, em seguida o Presidente perguntou ao Secretário sobre o Bem Estar Animal. O Secretário explica que o Bem Estar Animal está na saúde mas não é próprio da saúde e sim do meio ambiente, sendo que a Zoonoses que deveria estar na saúde, este está na Secretaria de Pesca, e que seu intuito é entregar o Bem Estar Animal para o Meio Ambiente e assumir o controle de Zoonoses que é da saúde. O Secretário explicou ainda que quando assumiu a Secretaria a Juíza ordenou que fossem recolhidos e castrados todos os cães de rua, sob pena do pagamento de cinco mil reais de multa, no entanto a Secretaria de Saúde não tem dotação para compra de ração e nem tampouco existe no quadro funcional da prefeitura o cargo de Médico Veterinário, o que vem a dificultar todo o funcionamento do programa. Sendo assim o Secretário fez um convênio com a AMASF(Associação de Moradores e Amigos de São Francisco do Sul), de repassar para a ONG o valor de R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais) para administrar o Bem Estar Animal, sendo que a Juíza concordou com o convênio. A prefeitura fornece também o funcionário e a ração através de licitação. Depois deste assunto a Conselheira Dra. Andréa pergunta se alguém foi para a capacitação da vacinação, e o Secretário respondeu que foram alguns funcionários. Em seguida a Conselheira perguntou sobre a licitação da ONG do hospital e que foi prometida uma auditoria, e fala que o conselho não participou da intervenção do hospital. O Secretário responde que a auditoria já foi finalizada e que o problema levantado foi que o custo para manter o hospital era R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais), e o valor contratado foi de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais) o que colocou o hospital em dívida. No momento o Conselheiro Sr. Ismael de Freitas observou que no momento em que o contrato do hospital foi passado pelo

continuação da ata da 7ª reunião ordinária (12ª do ano) Conselho Municipal de Saúde 0/2014.....

elho, o Presidente do Conselho na época Sr. Luiz Fernandes, protestou os valores propostos pela ONG manter o hospital, e que seria inviável. O Sr. Ismael disse também que até o momento o relatório da oria não veio para este Conselho. O Presidente fala ao conselho que precisa encerrar a reunião devido ao rio ultrapassado. No momento a Dra. Leticia perguntou por que o Ultrassom não funciona no final de ina, e o Secretário responde que o médico contratado atende quatro vezes por semana na atenção básica e não ficou acertado no hospital valores para o final de semana, e disse que vai trazer um aparelho de para o hospital. O conselheiro Ismael de Freitas disse que ligou para a Secretaria de Saúde para marcar reunião, mas não foi agendado, pois não teve resposta, e diz ainda que tem um ofício para entregar, e mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião da qual como secretária, eu, Máguia Lessa igues lavrei presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os membros antes.

Representantes da Saúde:

1. Rose Mery Leite (titular – Enfermeagem).....
2. Maria Cerli (suplente - Enfermagem).....
3. Kátia Maria Nunes P. Engles (suplente – Agente Comunitária).....
4. Andrea Laureano Soares (suplente – Odontóloga).....
5. Nilce Graciano (titular – Médicos).....

Representante do Governo:

1. Maricélia Bernardes (suplente – Administrativo SMS).....
2. Carlos Eduardo Messias Id (titular – Secretaria de Saúde).....
3. Vinícius Aniceto Maia da Silva(suplente do Secretário M. S.)

Representante dos Prestadores de Serviços de Saúde:

1. Marly Verbinen Nickel (titular – Rede Feminina de Combate ao CA).....
2. Paulo César Pereira (suplente – APAE)

Representantes dos Usuários:

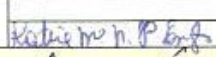
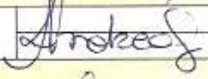
1. Odaléa da Silva B. Bernardes (suplente – APROMOVER).....
2. Derci M. S. Gonçalves (titular – Pastoral da Saúde)
3. Ismael de Freitas (suplente – Lions Clube).....
4. José Plácido de Freitas (titular – Lar dos Idosos).....
5. Leticia Cardoso Silveira (titular – OAB)
6. Mário Alves de Souza (titular – AMASANDRAREGINA).....

Mário Alves de Souza
residente do Conselho de Saúde
Representante dos Usuários

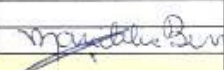
Máguia Lessa Rodrigues
Secretária Executiva do CMS
Agente Executiva da SMS

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - 7ª ORDINÁRIA - 14/10/2014 (terça-feira)

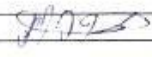
Representantes da Saúde

CONSELHEIRO		ENTIDADE	
1- ROSE MERY LEITE MARIA CERLI C. DE MEDEIROS	Titular Suplente	ENFERMAGEM	
2-MARLENE DUTRA KÁTIA MARIA NUNES PAES ENGLÉS	Titular Suplente	AGENTES COMUNITÁRIOS SAÚDE	
3- LAISA ZIEHLSORFF ANDREA LAUREANO SOARES	Titular Suplente	ODONTÓLOGOS	
4- NILCE GRACIANO BRUNO DINIZ FONTANELA	Titular suplente	MÉDICOS	

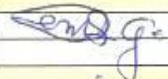
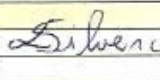
Representantes do Governo

5-LÍDIA MARIA MACHADO MARICLÉLIA BERNARDES	Titular Suplente	SECRETARIA DE SAÚDE	
6-CARLOS EDUARDO MESSIAS ID VINÍCIUS ANICETO MAIA DA SILVA	Titular Suplente	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	

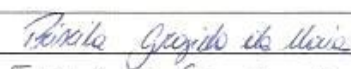
Prestadores de Serviços de Saúde

7-MARLY VERBINEN NICKEL ELIANE MARCELA DALBELLO CARDOSO	Titular Suplente	REDE FEMININA	
8-VANESSA THAISE SCHOPP LOPES PAULO CESAR PEREIRA	Titular Suplente	APAE	

Usuários

9- MARLI COSTA DOS REIS ODALÉIA DA SILVA B. BERNARDES	Titular Suplente	APROMOVER	
10- DERCY M. S. GONÇALVES MARIA DA GLÓRIA COSTA	Titular Suplente	PASTORAL DA SAÚDE	
11- JUSSARA CARVALHO CIDRAL ISMAEL DE FREITAS	Titular Suplente	LIONS CLUBE	
12-JOSÉ PLÁCIDO DE FREITAS ALLAN ROBERTO LUZ	Titular Suplente	LAR DOS IDOSOS	
13. LETÍCIA CARDOSO SILVEIRA WALFREDO SCHUTEL L. FURTADO	Titular Suplente	OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL	
14-ANTENOR RIVALDO DA SILVA JUNIOR VERA LÚCIA LINS CALDAS	Titular Suplente	ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS	
15- MÁRIO ALVES DE SOUZA VERA REGINA FRIEDERICHIS	Titular Suplente	PRESIDENTE DO CMS AMASANDRAREGINA – Associação de Moradores do Sandra Regina	
16- MÁRCIA DE ARAÚJO	Titular Suplente	Associação de Moradores Três Corações	

VISITANTES

	SAMU	coord. SAMU 6FD	
Françise Fernandes	Acnur	Enfermeira	Françise